



PÔSTER

Pesquisa

Perfil sociodemográfico de idosos atendidos em PSF em Ipatinga - MG

Aiala Xavier Felipe da Cruz. Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES).
 aialaxavier@bol.com.br
 Aiane Xavier Felipe Batalha. Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES).
 aianexavier@hotmail.com
 Luísa Lage Souza Vidal. Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES).
 luisaipatinga@hotmail.com
 Ededwin Windsor Greffe da Cruz. Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES).
 ededwindacruz@gmail.com

Introdução: No Brasil, o número de pessoas com mais de 60 anos correspondem a cerca de 10% da população total. Sendo assim, O conhecimento da realidade da inserção do idoso no contexto família, suas características sociais, econômicas, culturais, identificar os problemas de saúde e as condições de risco do idoso é de fundamental importância para melhor atendimento destes na Atenção Básica.

Objetivos: Conhecer o perfil sociodemográfico de idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde da Família do município de Ipatinga/MG.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo transversal com pacientes, acima de 60 anos, residentes no município de Ipatinga, cadastrados em uma unidade básica de saúde da família. A amostra foi composta por 187 idosos, os quais após receberem os esclarecimentos, concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário na forma de entrevista para conhecer as variáveis sócio-econômicas e demográficas (sexo, idade, ocupação, estado civil, religião, renda mensal, com quem residem, doenças preexistentes, número de medicamentos em uso).

Resultados: Os resultados apresentaram semelhanças com outros estudos realizados com idosos, como exemplo, a predominância do sexo feminino. Em relação ao estado conjugal, 49,5% eram casados e 31,7% viúvo. Sendo assim, a situação familiar dos idosos revelou que 44,9% moravam com filhos e/ou cônjuge e 11,7% sozinhos. Os dados relativos à renda revelaram que os idosos possuem baixos salários; a maioria recebia até 1 salário mínimo. Quanto à situação educacional, não foi possível classificar os idosos, por anos de estudo, porém 39% disseram que não sabem ler nem escrever. As doenças crônicas mais frequentes foram: hipertensão arterial e osteoartrose, confirmando estudos sobre morbidade em idosos.

Conclusão ou Hipóteses: Os dados do estudo forneceram indicadores para o planejamento de ações de prevenção de doenças e promoção da saúde dos idosos. Permitiu a caracterização sociodemográfica dos idosos atendidos na UBSF, fornecendo um diagnóstico situacional e indicadores de saúde. Estes dados visam contribuir para a formulação de políticas públicas pelos gestores, de acordo com a realidade identificada no estudo.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Saúde da Família. Epidemiologia.